

## ALTERNATIVAS DE ADUBAÇÃO PARA A Videira Itália NO VALE DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Victor Pimenta Martins de Andrade<sup>1</sup>, José Alicandro Bezerra da Silva<sup>2</sup>, José Sebastião Costa de Sousa<sup>1</sup>, Fábio Freire de Oliveira<sup>1</sup>, Welson Simões Filho<sup>3</sup>, Erivaldo Alves Ferreira<sup>1</sup>, Rômulo Alexandrino Silva<sup>2</sup>

1 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE)

2 - Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Juazeiro, Cx. Postal 168, CEP 48.902-300 – Juazeiro – BA, jose.alicandro@univasf.edu.br

3 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Semiárido, Petrolina, PE.

A viticultura na região semiárida, em particular no vale do Submédio São Francisco, destaca-se no cenário nacional não apenas pela expansão da área cultivada e do volume de produção, mas, principalmente, pelos altos rendimentos alcançados e da qualidade da uva produzida. O conteúdo e a qualidade da matéria orgânica do solo são fatores importantes para este manter uma boa estrutura e adquirir um elevado grau de fertilidade. A matéria orgânica, quando adicionada aos nutrientes minerais, facilita a absorção destes últimos e ainda auxilia no transporte de fotoassimilados elaborados pela própria planta. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da adição de ácidos húmicos e fúlvicos na adubação mineral da videira Itália, levando-se em conta parâmetros produtivos e qualitativos. O experimento foi conduzido no campus Petrolina Zona Rural do Instituto Federal do Sertão-PE, com coordenadas geográficas 9°20' Sul, 40°41' Oeste e altitude média de 418 m. O parreiral foi conduzido em sistema de latada, com o espaçamento de 2,5 x 3,5m. A poda de produção foi realizada dia 10 de setembro de 2013, e a colheita, 10 de janeiro de 2014. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com três repetições para cinco adubações distintas (Adubação mineral recomendada (ADO); 100% (AD1), 75% (AD2), 50% (AD3) e 25% (AD4) da adubação recomendada, acrescidos de produto orgânico a base de ácidos húmicos e fúlvicos (comercializado com o nome Bioson) aplicado no preparo da calda fertilizante, com quantidades correspondentes a 20% da massa do adubo aplicado. A adubação foi realizada conforme recomendação do Instituto Agrônomo de Pernambuco, fundamentada em análises físicas e químicas do solo da área experimental. O manejo da irrigação foi realizado conforme coeficientes de cultura (Kc) previamente determinados para cada estágio fenológico. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SISVAR. Ao avaliar as variáveis teor de sólidos solúveis (°Brix) e de acidez (g.l<sup>-1</sup> de ácido tartárico) não se verificou diferenças significativamente entre os tratamentos. Pode-se concluir que aplicação do produto Bioson na adubação mineral recomendada, não interfere em suas propriedades qualitativas.

Palavras-chave: Fertilidade do solo, Viticultura, Substâncias húmicas.

Apoio financeiro: Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE)